

# Discursos, Práticas, Ideias e Subjetividades na Educação

Américo Junior Nunes da Silva  
Ilvanete dos Santos de Souza  
Reinaldo Feio Lima  
(Organizadores)



**Atena**  
Editora

Ano 2021

# Discursos, Práticas, Ideias e Subjetividades na Educação

Américo Junior Nunes da Silva  
Ilvanete dos Santos de Souza  
Reinaldo Feio Lima  
(Organizadores)



**Atena**  
Editora

Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Discursos, práticas, ideias e subjetividades na educação

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
Ilvanete dos Santos de Souza  
Reinaldo Feio Lima

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D611 Discursos, práticas, ideias e subjetividades na educação / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ilvanete dos Santos de Souza, Reinaldo Feio Lima. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-029-9

DOI 10.22533/at.ed.299212904

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Souza, Ilvanete dos Santos de (Organizadora). III. Lima, Reinaldo Feio (Organizador). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Inicialmente localizamos o leitor quanto ao contexto de organização desta obra; pois, nesse momento, (sobre)vivemos em um contexto pandêmico no qual os desafios enfrentados perpassam as “(...) relações entre a preservação da vida e as necessidades sociais tão preciosas a nós humanos, seres gregários que somos, bem como as dificuldade relativas ao trabalho, à economia e à sustentabilidade das instituições.” (GATTI, 2020, p. 30<sup>1</sup>).

Neste contexto, é com entusiasmo de dias melhores que apresentamos o livro: **“Discursos, Práticas, Ideias e Subjetividades na Educação”** cujas temáticas focam a problematização da educação em relação as práticas, discursos, subjetividades e ideias, voltadas a formação de professores, gestão educacional, contexto pandêmico, inclusão, gênero e diversidade, ensino de Ciências e Matemática, práticas interdisciplinares, profissionalização e trabalho docente, Educação à Distância, entre outros.

Uma obra estruturada a muitas mãos e que tem por objetivo socializar as diferentes produções, desde relatos de experiências a textos de pesquisas, vinculados a diferentes instituições nacionais e internacionais, ampliando o olhar acerca das temáticas que evidenciamos anteriormente. O número expressivo de artigos encaminhados para este livro e os resultados aqui apresentados, revelou a relevância da temática e dos estudos e pesquisas que vêm sendo realizados por diferentes pesquisadores, bem como reafirma o entendimento da imprescindível necessidade de Discursos, Práticas, Ideias e Subjetividades na Educação.

Dessa forma, esperamos que esta obra seja a mola propulsora para futuras reflexões e inspirações para docentes em formação e/ou exercício da docência. Que ao ler os textos que apresentamos nesse volume inspiremos investigações e práticas exitosas, permitindo um ressignificar dos processos de formação, ensino e de aprendizagem. Os artigos que compõe este livro – cada um sob olhares, discursos, práticas, ideias e impressões de seus autores – buscam galgar por questões que inquietam o cotidiano social da educação, principalmente, contribuir com as discussões que promovam a qualificação do ensino no Brasil, reafirmando a necessidade de olhares mais apurado para subjetividade que compõem as diferentes práticas e discursos educacionais.

Nesse sentido, portanto, desejamos a todos uma ótima e profícua leitura.

Américo Junior Nunes da Silva  
Ilvanete dos Santos de Souza  
Reinaldo Feio Lima

---

1 GATTI, A. B. Possível reconfiguração dos modelos educacionais pós-pandemia. Estudos Avançados. vol.34 no. 100 São Paulo Sept./Dec. 2020.

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
TRABALHO DOCENTE NA PÓS-GRADUAÇÃO: PRECARIZAÇÃO, SOFRIMENTO E ESTIGMA	
Robson Sueth	
DOI 10.22533/at.ed.2992129041	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>19</b>
NUEVAS FORMAS DE ASESORAMIENTO EDUCATIVO	
Tulio Barrios Bulling	
DOI 10.22533/at.ed.2992129042	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>34</b>
A CONCEPÇÃO DE CIÊNCIA NA PERSPECTIVA FILOSÓFICA	
Tiago Martins Dias	
Izalto Júnior Conceição Matos	
Paulo Martins Dias	
DOI 10.22533/at.ed.2992129043	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>49</b>
MIDIATIZAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO PROCESSO DE CIRCULAÇÃO DE SABERES EM CURSOS DE MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	
Arnaldo Oliveira Souza Junior	
DOI 10.22533/at.ed.2992129044	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>58</b>
O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA PERCEPÇÃO DE DISCENTES DO NÍVEL SUPERIOR DURANTE A PANDEMIA DO SARS-COV-2 EM UM CONTEXTO AMAZÔNICO	
Paulo Weslem Portal Gomes	
Arilson Jeans Monteiro dos Santos	
Mateus Silva Paixão	
Igor dos Santos Soares	
Davison Marcio Silva de Assis	
Paulo Wender Portal Gomes	
Luiza Helena da Silva Martins	
Alcindo da Silva Martins Junior	
Renata Valéria de Araujo Lima	
DOI 10.22533/at.ed.2992129045	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>75</b>
A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA E OS CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA	
Ricardo Sérgio da Silva	
André Ricardo Nunes Nascimento	
Eliânica Rodrigues de Assunção	
Rosana Maria da Silva	
David Gadelha da Costa	

Daniel Leonardo Ramírez Orozco  
Francisco Renato Silva Ferreira  
Sivoneide Maria da Silva  
Samuel Lima de Santana  
Juliana Mendes Correia

**DOI 10.22533/at.ed.2992129046**

**CAPÍTULO 7..... 86**

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA EAD: UMA EXPERIÊNCIA DE MEDIAÇÃO COM  
TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Maria Gorett Freire Vitiello  
Eliza Adriana Sheuer Nantes

**DOI 10.22533/at.ed.2992129047**

**CAPÍTULO 8..... 96**

**UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS E INCLUSÃO DAS TIC'S NO ÂMBITO EDUCACIONAL,  
NAS ESCOLAS PÚBLICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL II**

Alexsânia Araújo de Lima  
Acylena Coelho Costa

**DOI 10.22533/at.ed.2992129048**

**CAPÍTULO 9..... 110**

**HÁ LUGAR PARA O BRINCAR NO CURRÍCULO DA CRECHE?**

Lenilda Cordeiro de Macêdo  
Mariana Pereira de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.2992129049**

**CAPÍTULO 10..... 122**

**O USO DAS TECNOLOGIAS E OS DESAFIOS IMPOSTOS PELA PANDEMIA: O QUE  
REVELAM PROFESSORES DE MATEMÁTICA DE UMA CIDADE DO SEMIÁRIDO  
BAIANO?**

Ana Cleice Souza de Menezes  
Américo Junior Nunes da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.29921290410**

**CAPÍTULO 11..... 134**

**O PAPEL DAS DIFERENTES MÍDIAS E SUA RELAÇÃO COM O CONSUMO NA INFÂNCIA**

Barbara Bombonato  
Bárbara Gabriele Camargo  
Ana Carolina Kastein Barcellos

**DOI 10.22533/at.ed.29921290411**

**CAPÍTULO 12..... 141**

**INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA (SEGUNDA FASE  
DO ENSINO FUNDAMENTAL)**

Adelmar Santos de Araújo  
Madalena Pereira da Silva  
Valdir Pereira de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.29921290412**

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>150</b>
<i>DISCURSO E CONSUMO CONSCIENTE: UM OLHAR VOLTADO À CULTURA DE CONSUMO DE MODA</i>	
Isabella Filipini Mendes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.29921290413</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>159</b>
CONTRIBUCIONES DE LA FOTO-ELICITACIÓN A LA FORMACIÓN REFLEXIVA DEL PSICOPEDAGOGO	
Laura Barrios Valenzuela	
<b>DOI 10.22533/at.ed.29921290414</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>181</b>
A INCLUSÃO COMO MATRIZ DE EXPERIÊNCIA: JOGOS DE PODER, SABER E ÉTICA	
Adriano de Oliveira Gianotto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.29921290415</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>196</b>
EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO BRASIL: CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO DOS DISCURSOS DA DEFICIÊNCIA E DA INCLUSÃO	
Alliny Kássia da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.29921290416</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>207</b>
PROJETO DE MONITORIA DE MATEMÁTICA EM TEMPOS DE PANDEMIA	
Anna Luiza Alino dos Santos	
Claudia Brunosi Medeiros	
Ana Beatriz Vasconcelos Pereira	
Barbara de Falchi	
Gabriel Di Angelo Martins Tognato	
<b>DOI 10.22533/at.ed.29921290417</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>213</b>
PAZ E SUSTENTABILIDADE NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	
Cristiane de Souza Amaral Hax	
Jefferson Marçal da Rocha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.29921290418</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>225</b>
O ENSINO DE HISTÓRIA E A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO HISTÓRICA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO	
Gerson Luiz Buczenko	
<b>DOI 10.22533/at.ed.29921290419</b>	

<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>232</b>
NOÇÕES DE ESTATÍSTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA NOS ANOS INICIAIS: UMA REFLEXÃO SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Vera Debora Maciel Vilhena	
Maria de Fátima Vilhena da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.29921290420</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>243</b>
REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR E ESTRESSE	
Viviane Bernadeth Gandra Brandão	
Jessyca Viviane Torres de Souza	
Lucianna Aparecida Fernandes Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.29921290421</b>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>255</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>257</b>

## UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS E INCLUSÃO DAS TIC'S NO ÂMBITO EDUCACIONAL, NAS ESCOLAS PÚBLICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL II

*Data de aceite: 28/04/2021*

*Data de submissão: 23/03/2021*

### **Alexsânia Araújo de Lima**

Graduada em Língua Portuguesa (UVA) e Pedagogia (FACIBRA), universitária do curso de bacharelado em Administração Pública e cursando Especialização em Educação a Distância. Docente de Língua Portuguesa e Língua Portuguesa II no município de Novo Repartimento

### **Acylena Coelho Costa**

Professora orientadora. Doutora em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professora efetiva da Universidade do Estado do Pará

Trabalho apresentado como pré-requisito para obtenção do grau de Especialista em Educação a Distância pela Universidade Estadual do Pará – UEPA. Artigo abordando o uso das tecnologias no Ensino Fundamental II.

**RESUMO:** Este artigo é uma reflexão crítica sobre a utilização da tecnologia, como ferramenta metodológica no ensino e aprendizado de escolas públicas do ensino fundamental II, no município de Novo Repartimento – PA. O objetivo da presente pesquisa foi identificar sobre a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), no meio educacional, por docentes e alunos de escolas públicas do município de Novo Repartimento. A fundamentação teórica foi subsidiada nas ideias de Leal (2013), Zavan

(2013) e outros, a qual dialoga sobre a importância da inserção tecnológica e metodologias na orientação à busca do conhecimento nas escolas públicas, e salienta uma concepção de currículo inserido na aquisição do ensino-aprendizado de forma ubíqua, a qual dar lugar a uma nova prática educativa que ajude na constituição de um cidadão capaz de atuar na sociedade em que está inserido. O presente trabalho é uma pesquisa qualitativa de cunho descritivo, cuja coleta das informações foi realizada a partir de um questionário aplicado para professores e alunos de uma escola pública do município de Novo Repartimento. Os resultados apontam que existe uma exiguidade na utilização de metodologias e inclusão das tecnologias nas Instituições Públicas, obtiveram-se porcentagens irrisórias, na pesquisa de campo, a significância e contribuição da mesma a educação. Conclui-se que as TICs, utilizadas tanto na educação presencial quanto na EAD, seja por meio da atividade extraclasse ou não, aliada à educação refletem consequentemente um cidadão crítico, pois estimula a aquisição e produção de saberes, democratiza o acesso à informação e ao conhecimento e prática coerente no meio eclético que o acadêmico está inserido.

**PALAVRAS - CHAVE:** Tecnologia; Ensino e Aprendizagem; Ubíqua.



## USE OF METHODOLOGIES AND INCLUSION OF ICT'S IN THE EDUCATIONAL AREA, IN PUBLIC SCHOOLS IN FUNDAMENTAL EDUCATION II

**ABSTRACT:** This article is a critical reflection on the use of technology as a methodological tool in the teaching and learning of public elementary schools II, in the municipality of Novo Repartimento - PA. The aim of this research was to identify the use of Information and Communication Technologies (ICTs), in the educational environment, by teachers and students from public schools in the municipality of Novo Repartimento. The theoretical foundation was supported by the ideas of Leal (2013), Zavan (2013) and others, which dialogues about the importance of technological insertion and methodologies in guiding the search for knowledge in public schools, and highlights a concept of curriculum inserted in the acquisition teaching-learning in a ubiquitous way, which gives way to a new educational practice that helps in the constitution of a citizen capable of acting in the society in which he is inserted. The present work is a qualitative research of a descriptive nature, whose collection of information was carried out from a questionnaire applied to teachers and students of a public school in the municipality of Novo Repartimento. The results show that due to the lack of use of methodologies and the inclusion of technologies in Public Institutions, there were negligible percentages, in the field research, the significance and contribution of the same to education. It is concluded that the ICT's, used in-person education regarding distance learning, whether through extra-class activity or not, combined with education consequently reflect a critical citizen, as it stimulates the acquisition and production of knowledge, democratizes access to information and knowledge and consistent practice in the eclectic environment in which the academic is inserted.

**KEYWORDS:** Technology; Teaching-learning; Ubiquitous

### INTRODUÇÃO

No atual cenário educativo, o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) é recomendado por documentos oficiais vigentes em nosso país, como a Base Nacional Comum Curricular. Assim, professores enfrentam o desafio de incorporar tais tecnologias em suas práticas pedagógicas e conseqüentemente, incorporá-las em suas atividades didáticas.

É importante observar e tecer de maneira reflexiva sobre a existência de tecnologias na educação e, sobretudo sua influência determinante na vida cotidiana do indivíduo, para assim projetar, em um futuro vindouro, uma educação que venha a suprir a necessidade educacional do discente.

Ao analisarmos a educação da escola pública e as diversas problemáticas que se perpassa, identificamos o analfabetismo digital, que em outrora é salientado por Chartier (2013) o qual explícita, esse novo modelo de analfabetismo, cujo principal agravante é a exclusão da tecnologia no âmbito escolar e a falta da mesma, na prática, no currículo do docente; ausência da formação continuada direcionada a metodologia e utilizações dos meios tecnológicos na educação, o qual reflete o ensino aprendido do discente e o meio que está inserido, com ausência de interpretação na linguagem digital e principalmente

incapacidade de identificar *fakenews*. Essa problemática se manifesta principalmente no Ensino Fundamental II dos municípios do interior do Pará, especificado como públicos alvos docentes e discentes de Novo Repartimento.

É primordial o uso da tecnologia no ambiente educacional, na sala de aula, ao orientar o discente, pois como assinala Lostarda, Ávila e Martins (2017), vivenciamos um novo cenário cultural engendrado pelas tecnologias digitais. Desse modo, tais mudanças trazem um novo olhar para o processo de ensino e aprendizagem.

Um exemplo mais sucinto da magnitude do quão se ampliou a linguagem e comunicação é o presidente vigente ter sido eleito com uma campanha regida pela tecnologia, em particular as redes sociais. Podemos também apontar a divulgação de um vídeo na internet, do baixista potiguar, que após divulgação foi chamado ao palco do *Rock in Rio*, para tocar com o ator e músico Jack Black. Assim, é possível notar que os meios tecnológicos estão presentes no cotidiano, seja por meio da linguagem: diversidade de gêneros textuais (principalmente os digitais); de eventos culturais e ecléticos; profissional; educacional ou de qualquer outro âmbito social. Destacamos então, a importância da utilização das TICs no meio educacional para o processo de ensino e aprendizagem.

Mediante as considerações aqui apresentadas ponderamos relevante investigar, quanto ao uso das TICs na educação básica. Apoiados nesse tema, realizamos o seguinte questionamento: **Como professores e alunos de escolas públicas do município de Novo Repartimento, utilizam as Tecnologias de Informação e Comunicação?** Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi identificar o uso das TICs, no meio educacional, por docentes e alunos de escolas públicas do município de Novo Repartimento.

As explanações aqui feitas são pressupostos tendo por base pesquisa de campo e levantamento bibliográfico, a qual remete tanto a utilização das TIC's no âmbito escolar, quanto à identificação do uso da mesma nas escolas públicas de Novo Repartimento. Dessa forma, o presente artigo encontra-se organizado do seguinte modo: no primeiro momento tratamos do ponto de vista teórico sobre a Educação Contemporânea, Ubíquidade no Ensino e Aprendizagem. Posteriormente, destacamos a Metodologia da Pesquisa, seguida dos Resultados e Discussões. Finalmente, apontamos as Considerações Finais, em que apontamos o uso das TICs no Âmbito educacional.

## A EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

O educador ao adentrar-se a escola não se desconecta do mundo tecnológico, mas sentir-se forçado a privar o educando devido a falta aquisitiva de suporte tecnológico do mesmo ou a disponibilidade por parte da escola de inserção das TIC's no âmbito escolar, assim priva o seu educando do universo eclético e imensurável de conhecimento através da tecnologia. Cabe lembrar que esse mesmo mundo faz parte do meio e é de suma importância para o seu crescimento como cidadão, inclusive na sua formação crítica;

profissional e psíquica. Em detrimento da ausência de aparatos tecnológicos, exclusão de termos metodológicos para se inserir e trabalhar com a tecnologia em sala, se reflete na educação contemporânea uma descontextualização ao meio que discente está inserido. Concerne uma pesquisa de campo quantitativa, do contato e utilização dos professores e alunos com metodologia em matérias tecnológicos na Instituição Educacional.

A Lei de Diretrizes e Bases - LDBEN 9394/96, assinala como diretrizes: a inclusão, a valorização da diversidade, a flexibilidade, a qualidade e a autonomia, assim como, a competência para o trabalho e a cidadania. A legislação vigente tem como competência para o trabalho e exercício da cidadania, garantido no artigo 22 da LDBEN, quando o trabalho é entendido como produção cultural, artística, social e econômica e a cidadania é entendida como resultado da formação integral do sujeito, ou seja, a formação ética, estética, política, cultural e cognitiva. Contudo, tendo a educação como base, é excluído da educação do discente um dos fatores que influenciam diretamente e determinam sua reflexão crítica no meio em que se encontra inserido, assim dificilmente terá êxito o objetivo educacional proposto na regulamentação e para formação do ser como cidadão interativo e erudito.

O sistema educacional tentou em outrora até mesmo com a utilização de o sistema legislativo incentivar à aplicabilidade de metodologias tecnológicas no âmbito educacional, entretanto vislumbrou-se a frustração de tal ímpeto no ensino fundamental II. E apesar de algumas propostas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), reformulada em 2019, o foco é formar para os diversos usos da linguagem e para a participação na sociedade de forma crítica e criativa focando principalmente na gramática e nos gêneros digitais, todavia os educandos dos municípios do Estado do Pará na atualidade, com as suspensões das aulas, privaram inúmeros alunos de uma educação e conseqüentemente agregação progressiva de conhecimento e ensino aprendizagem.

Vigora-se no país uma educação que em meio as problemáticas diversas, e atualmente com a pandemia, uma exclusão de alunos gozarem do acesso ao ensino aprendizagem de forma ubíqua, pois o mesmo, diferente do ensino médio e superior não tem orientação adequada para utilização e aquisição de conteúdo e conhecimento didático por intermédio da educação EAD ou com a utilização da TICs.

## **Ubiquidade no ensino e aprendizagem<sup>1</sup>**

Há tempos o indivíduo evolui e se adapta ao meio, dentre inúmeros fatores o que mais acarretou metamorfoses foi à linguagem, principalmente em meios digitais informais, a mesma ampliou-se de simples palavras, a abreviações de palavras ou mesmo imagens, até mesmo transformada em memes, a linguagem hoje é também reflexo contextualizado e adaptado ao universo tecnológico porém a escola ainda se caracteriza como em uma educação descontextualizada a tal evolução, brada metodologias contemporâneas;

<sup>1</sup> "aprendizagem ubíqua" refere-se as novas formas de aprendizagem mediadas pelos dispositivos móveis.

comportamentos; liberdades de pensamento, entretanto se despir do novo, da principal evolução do percurso da vida humana, do indivíduo, e agora reflete um atraso metodológico no ensino-aprendizagem com a exclusão tecnológica na sala de aula. Caracterizada pela a insuficiência oferecida pela escola para um ensino aprendido inclusa à tecnologia, para levar o acadêmico a uma visão crítica do meio que o cerca.

Segundo Leal (2013, p. 49) “a rica possibilidade de estreitar relações entre professores e alunos, entre os próprios, e entre alunos e profissionais de fora da região física do usuário atrai cada vez mais o uso deste recurso do ciber-espaço. Não só na educação a distância como também no ensino presencial”. Acreditamos que um dos mais relevantes para a efetiva construção da discussão é a mediação, que é indispensável.

Assim, como concebe Leal (2013), a docência além de orientar e transmitir é também uma forma recíproca de interação e aprendizagem, e que não deve ser restrita ou privada a meios pautados a limites e exclusão dos contextos em que tanto o docente quanto discente está inserido.

É preciso refletir sobre ação. A busca constante de novas formas de transmitir conceitos e informações é necessária para que o educador se sinta renovado na sua própria prática, a mesmice não se torna cansativa só para o aluno, mas também para o professor, que sente o seu rendimento cair ao repetir por diversas vezes o mesmo conteúdo sem modificar. (LEAL, 2013, p. 53).

Torna-se inevitável à adequação de metodologias atuais como benefício não apenas para o educando, mas também para o educador, que na maioria das vezes está imerso a estresse e cansaço psíquico, concerne ao mesmo abduzir-se do comodismo e almejar novas formas, aprimorar de forma erudita o exercício da docência. Para tal feito à eficiência e eficácia se nutre da tecnologia, que apesar de não ser uma opção nova, mas representante de algo novo para um âmbito profissional satisfatório e pautado em contextualização e satisfação recíproca.

Como aponta Zavam (2013, p.94) existem novos meios de comunicação possibilitados pelo acesso a Internet, os quais propiciam, padrões de relacionamento e relações sociais de forma inovadora. Porém, à maioria das instituições públicas, de Novo repartimento e diversos municípios do Estado do Pará, opõe-se ou se acomodam ao favorecimento da inserção tecnológica no âmbito educacional.

Vislumbra-se a influência significativa na sociedade há tempos, o acervo científico relacionado à tecnologia/internet direcionado a utilização e metodologias na sala de aula ainda é muito escasso. Segundo Rodrigues (2006, p. 125) tem-se pouca referência sobre o uso da internet em sala de aula com fins pedagógicos, assim tem-se por base princípios determinantes para se fadar ao sucesso.

Rodrigues (2006, p. 126) afirma que deve-se:

[...]Utilizar de maneira eficiente os recursos disponibilizados pelo navegador e *e-mail*, os mecanismos de busca disponíveis na rede, selecionar criticamente as informações obtidas na rede e saber sobre ética e direitos autorais na internet. Estes são os elementos básicos e mínimos para o que chamamos de 'alfabetização digital' que possibilitará ainda desenvolver competências intelectuais como organização, interpretação e raciocínio abstrato. Dessa forma o aluno estará mais preparado para os desafios da sociedade da globalização.

Nessa perspectiva vislumbra-se a urgência em identificação da deterioração contextual do ensino com a utilização da tecnologia no âmbito educacional para mediação do ensino aprendizagem, nas escolas públicas dos municípios do interior do Pará, tendo por base de pesquisa o município de Novo Repartimento.

## **METODOLOGIA DA PESQUISA**

Para a realização do presente estudo adotamos a metodologia qualitativa de cunho descritivo que, de acordo com Gil (2008) tem o intuito de descrever fatos e fenômenos da realidade, para obter informações a respeito do que foi definido como um problema a ser investigado.

O público-alvo dessa pesquisa foram professores e alunos de uma escola pública do município de Novo Repartimento, a qual possui uma clientela eclética formada por discentes da zona rural, 9.153; zona urbana 6.160, e indígenas do grupo étnico: Tupi com etnia: Parakanã. A escola salientada teve, em 2019, alunos da zona urbana e rural totalizando 739, subdivididos do 6º ao 9º ano e EJA. Dentre essa diversidade foram selecionados, como participantes, 120 alunos, do 6º ao 9º, e 19 professores de diversas disciplinas. E aplicação dos questionamentos aos docentes e discentes, o qual ocorreu à disponibilização tanto fisicamente como por meios digitais: whatsapp, e-mail. O mesmo foi direcionado aos docentes por um veículo digital, whatsapp, e para os discentes impressos.

Como instrumentos de coletas de dados elaboraram-se questionários para os alunos e outro para os professores. No mês de outubro de 2019 enviamos o questionário, de modo virtual, aos professores e no mês seguinte os alunos receberam o questionário impresso no decorrer das aulas, ambos sem exigir assinatura ou identificação para preservar a identidade dos informantes.

Para responder sobre a abordagem do uso das tecnologias direcionamos as seguintes questões e suas respectivas opções para os educandos: *Quais aparelhos tecnológicos você usa para estudar?* Data Show, Celular, Computador, Notebook, Tablet, não usa Tecnologias estudar; *Quais são as tecnologias utilizadas pelos professores na sala de aula?* não usa tecnologias em sala de aula, usa data show, usa TV, usa celular; *Já foi direcionada alguma atividade que teve que recorrer as TIC's desenvolver?* já direcionaram trabalhos de pesquisa (internet), pesquisa em dupla em sala. (Celular), utiliza como veículo de envio das atividades, pré-direcionadas, a internet, só usa métodos

tradicionais, não expandindo a atividade extraclasse e internet; *Você já utilizou meios tecnológicos contemporâneos direcionados ao ensino aprendizagem, como?* Sala de aula Google, aplicativos; jogos, tradutor Google, ferramentas de produção didáticas objetivas e subjetivas com aplicativos.

E para assim rememorar a abordagem do uso das tecnologias encaminhamos as seguintes questões para os Educadores: *Quais aparelhos tecnológicos você usa para elaborar as atividades?* Data Show, Celular, Computador, Notebook, Tablet, não usa Tecnologias estudar; *Quais são as tecnologias você utiliza na sala de aula?* não usa tecnologias em sala de aula, usa data show, usa TV, usa celular; *Já direcionou alguma atividade que o aluno tivesse que recorrer as TIC's para desenvolver e enviá-la a você?* já direcionaram trabalhos de pesquisa (internet), pesquisa em dupla em sala. (Celular), utiliza como veículo de envio das atividades, pré-direcionadas, a internet, só usa métodos tradicionais, não expandindo a atividades extraclasse e internet; *Você já utilizou métodos tecnológicos contemporâneos ao ensino-aprendizagem?* Sala de aula Google, aplicativos; jogos, tradutor Google, ferramentas de produção didáticas objetivas e subjetivas com aplicativos.

Os questionamentos objetivaram identificar o uso das TIC's no âmbito educacional das escolas públicas de Novo Repartimento, obtendo o resultado em decorrência dos questionamentos feitos e posteriormente análise dos dados coletados; Buscou-se, para chegar ao resultado, a quantificação de quantos educadores já utilizaram meios tecnológicos como expositores de conteúdos; Conceituar o uso de forma sucinta de métodos tecnológicos contemporâneos relacionados ao ensino-aprendizagem, como: sala de aula Google; aplicativos; jogos; tradutor Google; ferramentas de produção didáticas objetivas com aplicativos; dentre outros; O uso dos meios metodológicos inseridos no ensino e aprendizagem de pesquisas via internet.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Nessa seção destacou-se os resultados obtidos dos sujeitos investigados e em seguida uma breve análise desses resultados.

A partir de dados coletados, caracterizou-se de forma concreta a problemática do sistema falho da formação docente, com o qual trouxe uma significativa ausência de inovações metodológicas a sua formação acadêmica e capacitação a sua prática docente, de forma contextualizada.

### **Uso de Tecnologias Móveis para Estudar**

Após uma coleta de informações identificou-se de forma concreta a utilização das TICs no sistema educacional do Ensino Fundamental II do município de Novo Repartimento. Dentre os questionamentos aplicados aos discentes, três questões foram muito relevantes

e primordiais para analisar e chegar ao resultado que, mensurasse assim, a utilização das TICs nas instituições de ensino.

A primeira questão aplicada aos discentes investigados questionava sobre os aparelhos tecnológicos usados para estudar. O gráfico abaixo aponta os resultados indicados pelos estudantes.

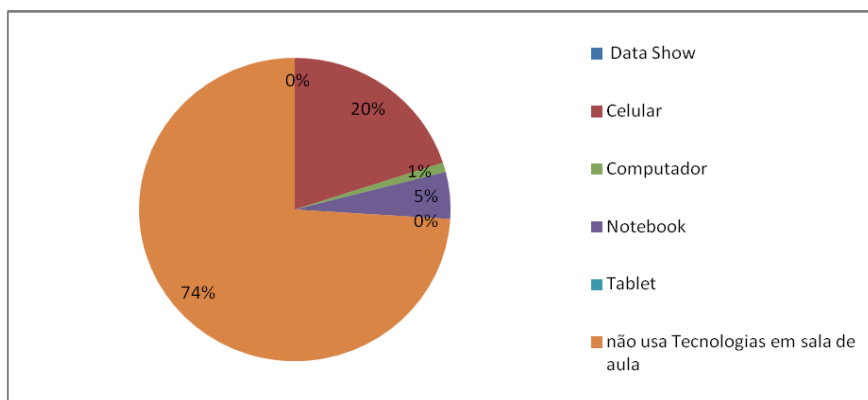


Gráfico 1: Respostas referentes à questão 1 aplicada aos discentes

Fonte: Autora (2020).

O resultado dos questionamentos pré-direcionados no gráfico 1, indicam que 20% utilizam o celular para estudar e 1% o computador, enquanto 5% usam notebook e nenhum faz uso de tablet. Ainda, identificamos que um percentual significativo (74%) não utiliza nenhum aparelho tecnológico em seus estudos. Inferimos que tal reflexo seria apaziguado, mesmo com uma clientela significativa da zona rural, se as instituições de ensino tivessem o suporte do laboratório de informática, deteriorado e extinto em outrora assim como outros meios tecnológicos.

A precariedade aquisitiva dos alunos e a falta de suporte na Instituição, incentivo e orientação para utilização de aparelhos tecnológicos para fins acadêmicos, consequentemente aparece de forma eloquente nos dados coletados e perpassa o reflexo do verdadeiro desafio da educação contemporânea, pois o mesmo transpassa das escolas.

Dentro de um universo repleto de tecnologias temos à nossa disposição: ultrabooks, Wi-Fi, ambientes virtuais de aprendizagens (AVA), tecnologias integradas ao corpo, casas inteligentes, realidade virtual, computadores movidos pelo cérebro, impressoras 3D, drones, smartphones, armazenamento nas nuvens e tantas outras tecnologias. No entanto, quando pensamos em tecnologia para a educação, esta só é vantajosa quando os docentes demonstram preparação, ou seja, percebem a tecnologia como uma ferramenta que pode trazer contribuições para o processo ensino e aprendizagem. (NIZ, 2017, p. 16)

Niz (2017) deixa evidente um dos fatores contribuintes para essa exacerbação de 74% não utilizar da tecnologia em seus estudos, isto é, o discente que não tem aquisição e orientação acadêmica para o uso das TIC's, vai direcionar o seu uso, na maioria das vezes, para jogos e redes sociais e torna-se alheio para fins estudantis. Contudo isso não se prende apenas ao docente, necessita ter uma orientação em casa e uma contribuição estrutural e material que deve ser ofertada pela escola, pois o não uso de aparelhos tecnológicos dos discentes para estudar está atrelado a diversos fatores, tanto interno ao âmbito educacional quanto externo.

### Os discentes e a Acessibilidade aos Métodos Tecnológicos Contemporâneos no Ensino-aprendizagem

O questionamento, aos discentes, pautado em metodologias tecnológicas contemporâneas, principalmente utilizadas no ensino superior, entretanto necessária ao contexto social faz emergir a urgência da inserção das mesmas no ensino fundamental II. Contudo as respostas as indagações no gráfico 2 demonstra uma realidade distante a ideal para o ensino aprendizagem.

A questão seguinte indagava os estudantes sobre a utilização de métodos tecnológicos contemporâneos ao ensino-aprendizagem utilizados pelos mesmos. O gráfico 2 demonstra as respostas alcançadas para tal questionamento.

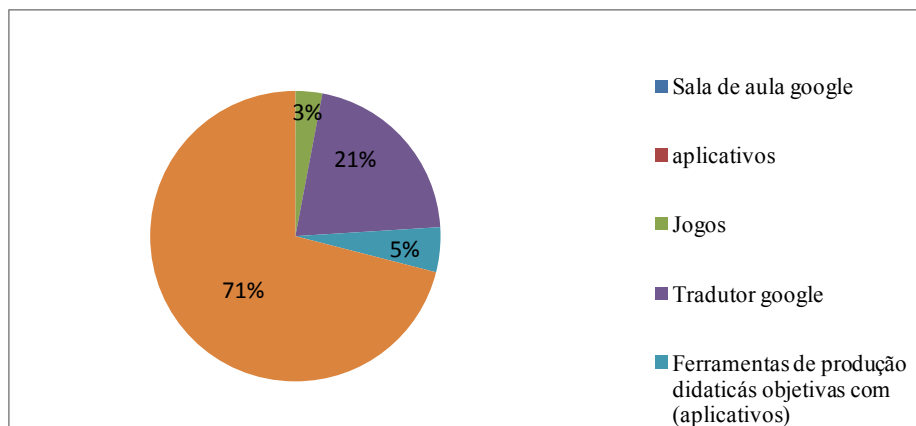


Gráfico 2: Respostas referentes à questão 2 aplicada aos discentes

Fonte: Autora (2020).

Os dados presentes no gráfico acima, revelam que 0% utilizaram Sala de aula Google e aplicativos; 3% jogos, 21% tradutor Google, 5% ferramentas de produção didáticas objetivas, com aplicativos, Word; Excel; Sala de aula Google; etc. Salientou de modo significativo os 71% que nunca utilizaram meios tecnológicos contemporâneos



destinado ao ensino aprendizagem. Esse resultado é reflexo da realidade contextual dos alunos, demonstrado assim um investimento metodológico e tecnológico insuficiente a indução do uso não apenas das TIC's, mas também de metodologias direcionadas ao uso de tecnologias contemporâneas voltadas ao ensino aprendizagem, que estão atreladas ao insucesso principalmente pela inviabilidade de se usar metodologias sem que no contexto do aluno o mesmo não tenha acesso tecnológico.

Os investimentos públicos no campo da educação são insuficientes no que se refere às tecnologias. Deste modo, reconhece-se a importância de uma boa infraestrutura, como investimentos consideráveis em equipamentos, e, sobretudo, na viabilização das condições de acesso e de uso dessas máquinas (KENSKI, 2003, apud NIZ, 2017, p. 70). Principalmente em instituições de clientela eclética, tendo alunos de zona rural, além de inúmeros que apesar de residirem na zona urbana não tem suporte tecnológico acessível ao seu uso.

### **Educadores, utilização das TICs e as relações metodológicas**

Ao indagar os professores da instituição investigada, acerca das tecnologias adotadas em sala de aula, identificamos que houve uma barreira e uma inquietação posteriormente justificada pelos próprios docentes. O gráfico a seguir, aponta as respostas assinaladas pelos professores investigados.

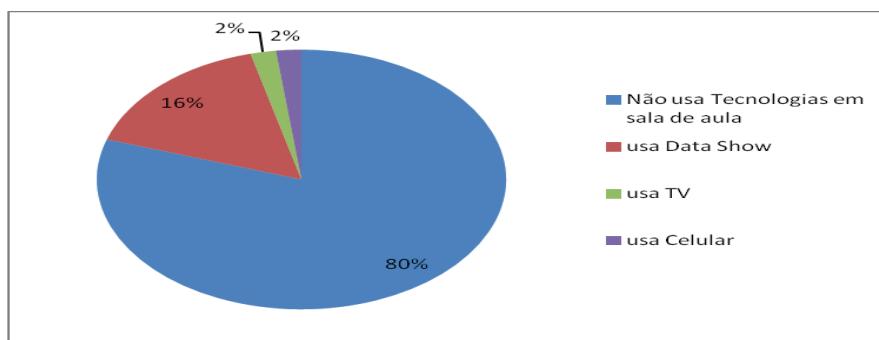


Gráfico 3: Respostas referentes à questão 1 aplicada aos docentes

FONTE: Autora (2020).

Ao analisarmos o gráfico 3 identificamos que 80% não usa tecnologias em sala de aula, 16% utilizam data show, enquanto 2% adota o uso de TV e apenas 2% recorre ao celular em sala de aula. Desse modo, verificamos que as formas metodológicas para utilização de TICs na sala de aula e em uma educação ubíqua é mínima e demonstra uma problemática bem mais ampla do que a evidenciada no cotidiano, há uma exclusão na forma metodológica assim como de acesso a aparatos tecnológicos na utilização da

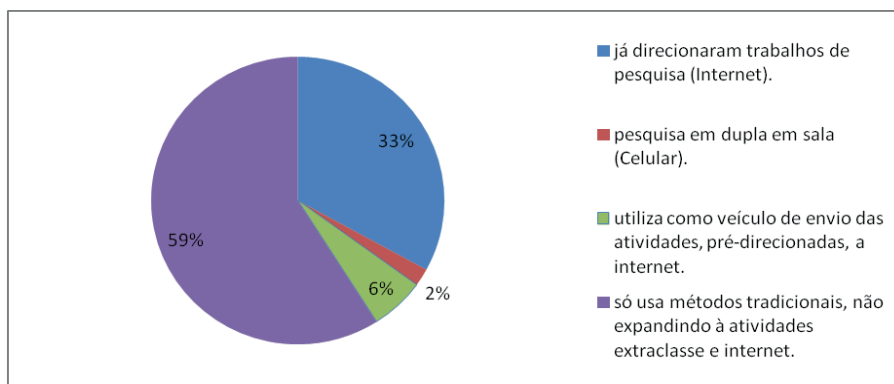
mesma.

Ao verificarmos que 80% dos professores não utiliza nenhuma tecnologia no processo de ensino, inferimos que tal resultado está distante do que se propõe no âmbito educacional atualmente, o qual indica o uso da tecnologia como ferramenta pedagógica. E o uso de tal recurso é retificado na nova reformulação da BNCC em 2019.

Podemos ainda deduzir que tal resultado ocorreu possivelmente em decorrência da formação dos professores investigados. Desse modo, concordamos com Tardif (2002) quando aponta que “os alunos passam pelos cursos de formação de professores sem modificar suas crenças anteriores sobre o ensino. E, quando começam a trabalhar como professores, são principalmente essas crenças que eles reativam para solucionar seus problemas.” (p. 261)

### Educadores, utilização das TIC's e as relações metodológicas

A questão seguinte, feita aos docentes pesquisados, abordava a respeito do direcionamento de atividades em que os alunos recorressem as TIC's para desenvolvê-las ou mesmo, enviá-las. Abaixo, destacamos o gráfico 4 com as respostas indicadas pelos professores.



**Gráfico 4:** Respostas referentes à questão 2 aplicada aos docentes

FONTE: Autora (2020).

Com base no gráfico acima verificamos que 33% já direcionaram trabalhos de pesquisa (internet), 2% pesquisa em dupla em sala (celular), 6% utiliza como veículo de envio das atividades, pré-direcionadas, a internet. 59% só usam métodos tradicionais, não expandindo a atividades extraclasse e internet.

Ao constataremos tais resultados refletimos que o pouco uso metodológico das TICs, nas instituições dos municípios do interior do Pará, pode causar um atraso na progressão educativa contextualizada à realidade do discente. Já que o meio que o cerca está imersa

à comunicação tecnológica, tendo como veículo de propagação, até mesmo para a diversidade de gêneros textuais, a internet.

Assim, as únicas representações significativas são os 33% direcionados a trabalhos de pesquisa em grupo. Saber de forma estatística o uso das tecnologias existentes nas instituições de ensino e as metodologias transparece a estagnação nesses termos midiáticos, mesmo em outrora tendo se almejado e até implantado “PROJETO DE LEI N.º 6.885, DE 2017”, referente a laboratório de informática, tornando obrigatória a informática em todos os níveis da educação básica. Assim observa-se a partir dos resultados o quão se faz necessário abordar esse tema, coletar informações e analisar de forma crítica para que em um tempo vindouro a educação seja reflexo de uma aprendizagem contextualizada e eficaz, ao que se propõe formar, cidadãos críticos e multileitores.

A nova vertente da BNCC reitera essa necessidade de inclusão tecnológica no âmbito educacional, contudo a análise a respeito do tema no presente artigo se objetiva a identificar a utilização, mas tal resultado obtido é consequência de diversos fatores, como: o acesso a internet; o laboratório, a disponibilidade da tecnologia oferecido pela escola quanto o poder aquisitivo dos aparelhos tecnológicos dos alunos e etc.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente pesquisa teve como objetivo identificar o uso das TICs, no meio educacional, por docentes e alunos de escolas públicas do município de Novo Repartimento, a qual se deu sobre um percurso investigativo composto por etapas, e sua conclusão a partir da reflexão do diálogo entre a pesquisa e os resultados alcançados, cujos desdobramentos evidenciaram uma problemática ampla com relação à utilização insuficiente das TICs no âmbito educativo.

Ao averiguarmos de forma bibliográfica, por meio de diversos autores, e da pesquisa de campo, por intermédio de questionamentos direcionados aos professores e alunos das escolas públicas de Novo Repartimento, principalmente nos quesitos direcionados a utilização da tecnologia para estudar, assim como as TICs utilizadas na sala de aula e atividades desenvolvidas e efetivadas com orientações em alicerces tecnológicos concluiu uma porcentagem significativa e exorbitante, tendo por média uma porcentagem aproximada de 65% de ausência tecnológica para fins educativos, demonstrando uma problemática em controvérsia a real necessidade à contextualização no uso das Tecnologias na educação pública. Sendo a mesma necessária para a formação crítica e participativa na sociedade tecnológica vigente.

Vislumbra-se a busca pela inserção da tecnologia, entretanto diferente da inclusão de crianças especiais no âmbito escolar, que mesmo a passos lentos caminha para o êxito já que muitos educadores buscam de forma autônoma uma especialização na área. Contudo essa inclusão tecnológica estagnou-se, e regrediu com os anos, pois até mesmo

os laboratórios de informática implantados nas escolas foram sucateados e em alguns casos, como o de Novo Repartimento, extinto das escolas públicas.

A escola contemporânea mostra-se desterritorializada do contexto discente da clientela das escolas públicas, as Instituições Acadêmicas, assim como uma porcentagem significativa dos docentes, não conseguiram acompanhar a evolução tecnológica. Ficando assim contrário ao meio que o cerca, pois hoje nos diversos âmbitos sociais como na suas reflexões e ações cidadãos esta presente a tecnologia. O aluno perde com isso, um instrumento de inserção das TIC's no ambiente acadêmico e a capacidade de obter uma diversidade eclética de leitura que contemple múltiplas escritas e linguagens que o leve a uma leitura crítica do mundo, necessita-se então, como apregoa Rodrigues (2006), de uma segunda alfabetização para que consequentemente no futuro sejam cidadãos críticos e atuantes nos diversos âmbitos sociais.

Outro fator relevante é a vida acadêmica na modalidade do Ensino a Distância, é uma modalidade de ensino que utiliza a tecnologia online para criar um processo de aprendizagem. Nos cursos à distância, a interação é feita por meio de um ambiente virtual do qual estudante e professor/tutor não precisam estar fisicamente no mesmo lugar. Com o intuito em facilitar o acesso dos discentes ao ensino superior no Brasil o Governo criou programas que incentivam a matrícula na EAD, à mesma tornou-se a modalidade de ensino que mais cresce no Brasil, pois a mesma além de outros benefícios traz vantagens para o aluno; é autorizado pelo MEC; Programas do Governo; mas mesmo que o docente não opte pela formação na modalidade EAD, o mesmo tem o direito a ter oportunidades iguais, porém a ausência dessa alfabetização tecnológica prejudica além da sua interpretação e participação no meio que o cerca pode também interferir negativamente em sua futura formação acadêmica, já que o analfabetismo digital aumenta muito o índice de evasão na modalidade EAD.

O artigo apesar de se restringir a Novo Repartimento, universaliza a realidade do Estado do Pará conjecturando-se assim a necessidade de um olhar crítico e uma ação veemente que transponha a legalidade e o amparo da utilização das TICs nos âmbitos educacional uma prática contextualizada. À adequação das necessidades vigentes faz-se necessária, mesmo que o discente da zona rural ainda busca modos isolados do virtual com conteúdo impressos ou mesmo com busca de patrocínios para aquisição de computadores para uma revitalização do laboratório de informática, não fica excluído o principal fator determinante para o êxito do sistema educacional, uma formação continuada direcionada aos docentes com teor metodológico e práticas com utilização das TIC's no intuito de uma educação ubíqua.

A perspectiva do presente trabalho pode trazer subsídios aos demais pesquisadores a respeito da complexidade da prática docente e utilização das TIC's no âmbito escolar e que busque trabalhar com as tecnologias, para fomentar ainda mais questionamentos e soluções para inserção da mesma nas instituições públicas de ensino. Podendo também

ampliar-se a investigação do reflexo desse resultado na modalidade da Educação a Distância.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, LEI 9394. LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) DE 20/12/96. Diário Oficial: 23/12/96.

Disponível em: <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/109224/lei-de-diretrizes-e-bases-lei-9394-96> pesquisado no dia 01/09/2019 as 21h35.

CHARTIER, Roger. Roger Chartier fala sobre analfabetismo digital. Publicado em NOVA ESCOLA. Ed. 262, 01 de Maio | 2013. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/1898/roger-chartierfala-sobre-analfabetismo-digital>

JUNIOR, A. S. R. et al. **Internet & ensino**: novos gêneros, outros desafios. Rio de Janeiro: Singular, 2013.

<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2019/09/cursos-a-distancia-sobem-51-no-ensino-superior-e-numero-de-vagas-supera-o-de-modalidade-presencial.shtml>

LEGISLATIVA, Disponível em: [https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra;jsessionid=312E81189499D6E7B4C3854A7A03924C.proposicoesWebExterno1?codteor=1528271&filename=Avulso+-PL+6885/2017](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=312E81189499D6E7B4C3854A7A03924C.proposicoesWebExterno1?codteor=1528271&filename=Avulso+-PL+6885/2017) pesquisado no dia 01/10/2019 as 21h30.

LOSTADA, L.; AVILA, S.; MARTINS, C. O uso de dispositivos móveis na rotina de estudos de alunos e alunas do ensino fundamental II. **Rev. Teoria e Prática da Educação**, v. 20, n.2, p. 97-110, Maio/Agosto 2017.

NIZ, CLAUDIA AMORIM FRANCEZ. **A formação continuada do professor e o uso das tecnologias em sala de aula: tensões, reflexões e novas perspectivas**. Araraquara □ SP: 2017. Disponível em: [http://www.fclar.unesp.br/agenda-pos/educacao\\_escolar/4141.pdf](http://www.fclar.unesp.br/agenda-pos/educacao_escolar/4141.pdf)

OLIVEIRA, K. F. **Gênero e-mail**: uma proposta de utilização tecnologia digital nas aulas de língua portuguesa. UEPB; Profletras, 2015.

RAMOS, A. F. et al. **Educação presencial e virtual**: espaços complementares essenciais na escola e na empresa. Porto Alegre: Edipucrs, 2006.

RODRIGUES, B. **Webwriting: Redação & Informação para a Web**. São Paulo: Brasport, 2006.

TAJRA, S. F. **Informática na educação**: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. São Paulo: Érica, 2010.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, R.J.: Editora Vozes, 2002.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alunos 4, 5, 7, 11, 12, 51, 52, 53, 54, 56, 70, 73, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 98, 99, 100, 101, 103, 105, 106, 107, 109, 114, 127, 128, 130, 138, 141, 142, 144, 145, 147, 182, 191, 192, 197, 200, 202, 203, 207, 208, 209, 210, 211, 216, 217, 218, 222, 224, 227, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 245, 246, 248, 250, 251

Análise de Discurso 196, 197, 200, 204

Aprendizagem 5, 10, 36, 37, 40, 49, 54, 55, 56, 59, 60, 61, 64, 69, 70, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 86, 88, 89, 90, 93, 94, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 110, 112, 114, 115, 119, 120, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 148, 191, 219, 221, 222, 226, 227, 229, 231, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 245, 256

Asesoramiento 6, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33

### B

Brincar 7, 38, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 134, 135

### C

Circulação 6, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 181, 182, 189

Comunicação 7, 10, 49, 50, 51, 52, 54, 56, 58, 61, 69, 72, 77, 86, 88, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 100, 107, 114, 119, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 136, 144, 150, 208, 241

Condições de trabalho 2, 3, 4, 8, 11, 17, 81, 119, 120, 243, 246, 250, 252, 254

Consumo consciente 8, 150, 151, 152, 153, 154, 156

Covid-19 59, 60, 61, 70, 71, 72, 73, 74, 123, 125, 129, 212

Criança 111, 112, 113, 114, 115, 117, 119, 120, 121, 134, 135, 137, 215

Cultura da Paz 213, 214, 218, 221, 222

Cultura de Consumo 8, 150, 151, 156

Currículo 7, 3, 22, 23, 26, 78, 85, 96, 97, 110, 115, 117, 118, 119, 120, 127, 139, 203, 209

### D

Deficiência 8, 118, 187, 191, 192, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206

Direitos 6, 8, 101, 110, 111, 114, 117, 121, 143, 189, 191, 201, 202, 203, 222, 223, 250

Discurso 8, 15, 42, 57, 110, 120, 147, 150, 151, 152, 156, 157, 167, 175, 181, 182, 186, 193, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 204, 205, 206

Docente 5, 6, 9, 1, 3, 4, 6, 10, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 32, 34, 57, 61, 62, 63, 66, 67, 68, 69, 73, 76, 78, 79, 80, 83, 85, 96, 97, 100, 102, 104, 108, 124, 127, 130, 144, 159, 164, 168,

182, 189, 190, 192, 194, 203, 217, 234, 238, 243, 245, 246, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 255

## E

Educação 2, 5, 6, 8, 9, 1, 3, 5, 10, 18, 34, 48, 49, 50, 54, 56, 57, 58, 59, 61, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 130, 132, 133, 134, 135, 137, 139, 140, 141, 142, 144, 147, 148, 182, 188, 189, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 239, 241, 242, 243, 245, 246, 252, 255, 256

Educação Básica 9, 34, 75, 77, 83, 98, 107, 124, 126, 139, 147, 232, 233, 234, 255

Educação do Campo 8, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 255

Educação Histórica 8, 225, 226, 227, 230, 231

Educação Inclusiva 8, 196, 197, 199, 200, 203, 204, 205, 206

Educação Infantil 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 148, 241, 242

Enfoques Tradicionales 19, 32

Ensino 5, 6, 7, 8, 9, 6, 9, 10, 16, 17, 49, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 116, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 182, 191, 192, 196, 197, 200, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 212, 219, 221, 223, 225, 226, 227, 230, 231, 233, 234, 237, 238, 241, 243, 245, 246, 252, 253, 255, 256

Ensino da Matemática 122, 127, 212

Ensino interdisciplinar 141, 145

Ensino Superior 9, 58, 59, 60, 61, 70, 71, 73, 87, 89, 94, 95, 104, 108, 243, 245, 246, 252, 255

Equipe Gestora 75, 76, 77, 78, 81, 83, 84

Estatística 63, 72, 107, 184, 232, 233, 234, 235, 238, 239, 240, 241, 242, 255, 256

Estigma 6, 1, 3, 10, 15, 16, 17, 18

Estresse 9, 8, 9, 11, 12, 13, 16, 100, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254

## F

Foto-elicitación 8, 159, 160, 163, 164, 165, 178, 179

## G

Geografia 7, 72, 141, 144, 145, 146, 147, 148, 149

Gestão Democrática 6, 75, 77, 82, 83, 84, 85, 229

Governo 181, 183, 185, 186, 187, 188, 190, 192

## H

História 7, 8, 34, 111, 112, 121, 137, 138, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 183, 184, 194, 197, 198, 199, 200, 201, 205, 206, 214, 217, 219, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 244, 255

## I

Inclusão 5, 7, 8, 4, 96, 99, 107, 124, 133, 139, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 203, 204, 205, 206, 233, 238, 256

Indagação narrativa visual 159, 163

Iniciação Científica 7, 86, 87, 88, 89, 94, 95

Inovação metodológica 141

## M

Matriz de experiência 8, 181, 183, 184, 188, 190, 192, 194

Mediação e Formação 86

Mídia 57, 134, 136, 138, 139, 152, 153, 189, 212

Midiatização 6, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57

Moda consciente 150, 151

Multimodalidad 159

## N

Nuevas Concepciones 19

## P

Pandemia 5, 6, 7, 8, 1, 9, 17, 58, 59, 60, 61, 62, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 99, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 207, 208, 212

Pós-Graduação 6, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 56, 69, 84, 87, 121, 141, 194, 196, 197, 246, 254, 255

Práticas Pedagógicas 6, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 80, 97, 110, 117, 119, 120, 127, 130, 222, 232, 233

Precarização 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 16, 17

Professor 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 69, 73, 79, 80, 85, 89, 93, 100, 108, 109, 125, 128, 130, 131, 133, 134, 135, 139, 141, 144, 145, 146, 147, 181, 208, 210, 216, 219, 221, 224, 227, 232, 233, 234, 237, 238, 241, 243, 246, 248, 249, 253, 254, 255, 256

Psicopedagogia 23, 159, 164



## **R**

Reflexión Docente 159

## **S**

Saberes 6, 39, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 60, 72, 79, 84, 89, 90, 91, 93, 96, 109, 120, 127, 131, 133, 145, 148, 161, 181, 182, 183, 188, 189, 190, 192, 199, 204, 205, 216, 222, 223, 229

Saúde Docente 243

Sufrimento 6, 1, 3, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 201, 244, 249, 252, 254

Subjetivação 181, 183, 188, 189, 190, 192

Sustentabilidade 5, 8, 150, 151, 154, 155, 156, 157, 158, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224

## **T**

Tecnologia 48, 53, 58, 72, 89, 91, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 128, 133, 136, 191, 215, 241, 246

Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação 7, 61, 86, 88

Tecnologias educacionais 59, 60, 192

TIC 7, 51, 57, 70, 96, 98, 101, 102, 104, 106, 108, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 131, 133

Trabalho docente 5, 6, 9, 1, 3, 4, 10, 17, 18, 243, 245, 248, 249, 250, 252





## **U**

Ubíqua 96, 99, 105, 108

## **V**

Vídeos 10, 50, 51, 56, 90, 91, 92, 207, 209, 210, 211, 212

# Discursos, Práticas, Ideias e Subjetividades na Educação

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

 **Atena**  
Editora

Ano 2021

# Discursos,

Práticas, Ideias e Subjetividades

# na Educação

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

 **Atena**  
Editora

Ano 2021